

Mente e Herança

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Ana Rafaella Gomes Santos
João Victor Silva Moreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A inteligência é um dos temas centrais da psicologia e tem sido amplamente estudada ao longo do tempo. Desde as primeiras investigações de Francis Galton, que destacava a influência da hereditariedade, até as abordagens mais recentes de pesquisadores como Robert Plomin e Eric Turkheimer, que consideram também os efeitos do ambiente, o entendimento sobre a inteligência tem se mostrado complexo e multifacetado. As pesquisas contemporâneas demonstram que fatores genéticos e ambientais interagem de maneira dinâmica no desenvolvimento das capacidades cognitivas. Além de ampliar o conhecimento científico, esses estudos levantam importantes questões sociais, como a equidade no acesso à educação e o impacto de políticas públicas baseadas em testes de inteligência.

Objetivo

Este resumo tem como objetivo analisar diferentes perspectivas sobre a natureza e o progresso da inteligência, além de apresentar dados do IBGE, que nos ajudam a compreender a realidade desses estudos.

Material e Métodos

A metodologia adotada neste trabalho foi de natureza qualitativa, com foco na análise de conteúdo proveniente de múltiplas fontes, tais como artigos científicos, livros especializados, teses acadêmicas e sites confiáveis voltados à psicologia e às neurociências. A seleção das fontes priorizou materiais atualizados e relevantes que abordam o conceito de inteligência sob diferentes enfoques teóricos e empíricos. Foram analisadas as contribuições de autores clássicos como Francis Galton, que introduziu a ideia de hereditariedade intelectual, e de pesquisadores contemporâneos como Robert Plomin e Eric Turkheimer, que ampliaram a compreensão do tema ao incluir a influência de fatores ambientais. Através dessa abordagem, buscou-se compreender como os fatores genéticos e ambientais interagem no desenvolvimento da inteligência, considerando também os desdobramentos éticos e sociais desse conhecimento. A metodologia permitiu uma análise crítica e aprofundada das diferentes correntes teóricas, bem como das implicações práticas das descobertas científicas nesse campo.

Resultados e Discussão



Desenvolvimento e discussão:
Quando se fala sobre influências genéticas na cognição humana, é impossível não mencionar Francis Galton, pioneiro no uso de gêmeos para investigar a hereditariedade. Autor de Hereditary Genius, Galton defendia que a inteligência, assim como atributos físicos, seria herdada, embora seus estudos também fossem influenciados por ideias eugenistas, utilizadas pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Pesquisas mais recentes, como as de Plomin, sugerem que tanto a genética quanto o ambiente influenciam a inteligência, com a genética sendo mais predominante. Eric Turkheimer propõe que a interação entre esses fatores seja mais equilibrada, com o ambiente tendo maior impacto em famílias de baixo status social e a genética em famílias com maior poder aquisitivo. O IBGE também aponta que indivíduos de classes sociais mais baixas têm menos acesso a oportunidades educacionais e cargos elevados, evidenciando a importância do ambiente no desenvolvimento cognitivo.

Conclusão

A cognição humana resulta da interação complexa entre fatores genéticos e ambientais. Estudos demonstram que, embora a hereditariedade exerça papel importante nas capacidades intelectuais, o ambiente em que o indivíduo está inserido — como acesso à educação, estímulos culturais e condições socioeconômicas — pode potencializar ou limitar esse desenvolvimento. Assim, promover a igualdade de oportunidades é fundamental para que todos possam atingir seu potencial cognitivo pleno, independentemente de sua predisposição genética. O equilíbrio entre esses elementos é essencial para uma compreensão mais justa e eficaz da inteligência humana.

Referências

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. Educação no Brasil: Desafios e Perpectivas. São Paulo: FCC, 2023.
INTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sintese de Indicador Sociais: Uma Analise das Condições de Vida da População Brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2024
PLONIN, Robert. How DNA Makes Us Who We Are. Oxford: Oxford University Press, 2018.
TURKHEIMER, Eric. Three Laws of Behavior Genetics and What They Mean.